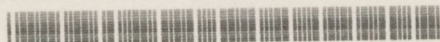


JFT 8.5.8. 1.7

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP



CMUHE033986

A PRINCESA. O Estado de São Paulo, São Paulo, 16 jul., 1961.

A princesa <sup>71</sup>  
O Estado 16.7.61

Campinas completou, no passado dia 14, 187 anos de existência oficial. Na realidade, porém, sua fundação é anterior. Embrião de pousada no caminho das minas de Cuiabá, tornou-se a "povoação das Campinas do Mato Grosso", na época em que graças à atração do ouro dos garimpos do São Lourenço, a antiga trilha bandeirante começou a ser batida pelos que evitavam o percurso pelo rio Tietê. Foi elevada a freguesia, em 14 de julho de 1774, com o comprido nome de Nossa Senhora da Conceição das Campinas de Mato Grosso (naquela época havia tempo para tudo...), para, vinte e poucos anos depois, ganhar o título de vila, desmembrada do território de Jundiá, sob a denominação de São Carlos.

Na sua fase inicial o burgo de Barreto Leme tem pouca expressão. Com o café, entretanto, tudo ali se transmuta. A cidade cresce subitamente. De um momento para outro torna-se "boca de sertão". Data daí o seu romântico apelido — "Princesa do Oeste" — quando a civilização parava nas margens do Atibaia e Campinas capitaneava toda uma região sertaneja na qual os cafezais começavam a amanhecer...

O progresso, porém, continuou a avançar.

A estrada de ferro, que vinha desde Santos e que tinha em Campinas a sua ponta de trilhos, invadiu o sertão, rumando para Descalvado (Paulista) e para Casa Branca (Mogiãna).

O Interior adquiriu pujança. Aclararam-se os horizontes da Província, enquanto os imigrantes construam em São

Paulo uma nova América...

Quando se estudar a influência das cidades pioneiras na formação das nações, Campinas terá um lugar de destaque entre todos os nossos centros urbanos.

Contou com colégios magníficos, que reuniram na terra campineira intelectuais de primeira linha. Seus homens tomaram parte na campanha da Abolição com um vigor admirável. Seus líderes contribuíram de forma poderosa para a derrubada do Segundo Império e para a implantação da República. E seus filhos, mais que o dinheiro que, através de tributos legais, o Município encaminhou para os cofres públicos, participaram valiosamente da luta imensa pela estruturação da nacionalidade, tomando posição em todos os setores das atividades públicas e particulares — na política, na indústria, na agricultura, na educação...

Cidade cheia de tradições, tronco de linhagens que se destacaram pelos serviços que seus membros prestaram à Patria, fervilhante de famílias que fizeram e fazem a grandeza do País — gente de todos os quadrantes que aqui sofrem as nossas angústias e vivem as nossas alegrias — Campinas é bem uma capital regional, que enche o Estado de orgulho.

O velho núcleo completou agora 187 anos de existência oficial.

O "oeste" recuou, foi levado para longe, para os confins do Brasil Central.

Campinas, porém, nunca deixou de ser o que sempre foi.

Continuou liricamente sendo a princesa de São Paulo.